



**COMPAGAS**  
*Companhia Paranaense de Gás*

*GásNatural*

# Relatório dos Resultados do Planejamento Estratégico **2020-2024**



**Março/2021**

## Sumário

<b>SOBRE A COMPANHIA.....</b>	<b>4</b>
<i>Área de Atuação</i> .....	4
<i>Constituição da Companhia</i> .....	6
<b>GOVERNANÇA CORPORATIVA .....</b>	<b>7</b>
<i>Gestão de Riscos e Controles Internos</i> .....	7
<i>Fatores de Riscos</i> .....	8
<i>Práticas de Governança Corporativa</i> .....	9
<b>CONTEXTO DO MERCADO DE GÁS NATURAL .....</b>	<b>10</b>
<i>Chamada Pública de Suprimento das Distribuidoras do Centro-Sul</i> .....	14
<i>Expectativas da Compagas para o Mercado de Gás</i> .....	15
<b>DESEMPENHO DA COMPAGAS .....</b>	<b>15</b>
<i>Resultados Operacionais</i> .....	16
<i>Clientes e segmentos atendidos</i> .....	17
Industrial .....	18
Veicular .....	18
Residencial.....	19
Comercial.....	19
<i>Investimentos</i> .....	20
<b>ESTABELECIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....</b>	<b>21</b>
<b>MAPA ESTRATÉGICO .....</b>	<b>23</b>
<b>RELATÓRIO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS 2020.....</b>	<b>24</b>
<b>DESEMPENHO INDICADORES ESTRATÉGICOS 2020.....</b>	<b>28</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>35</b>

Visando o atendimento à Lei nº 13.303/16, artigo 23, §2º, encaminha-se a análise de atendimento das metas e resultados do exercício de 2020, referente à execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, aprovados pela Diretoria Executiva da COMPAGAS em **21/11/2019** e pelo Conselho de Administração em **27/11/2019**.

A Lei nº 13.303/16 em seu artigo 23, §2º, dispõe o que segue: *“Compete ao Conselho de Administração, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las ao Congresso Nacional, às Assembleias Legislativas, à Câmara Legislativa do Distrito Federal ou às Câmaras Municipais e aos respectivos tribunais de contas, quando houver”*.

## Sobre a Companhia

A Companhia Paranaense de Gás - Compagas é a concessionária responsável pela distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná, atendendo clientes nos segmentos residencial, comercial, industrial e veicular. Desde o início de sua operação em 1998, concentra seus esforços para satisfazer as expectativas de seus clientes, atuando com excelência no serviço de distribuição de gás, garantindo o suprimento de forma rentável, segura, ambientalmente adequada e com melhoria da qualidade de vida. Além disso, sempre buscou desenvolver e ampliar sua rede canalizada de gás, investindo constantemente para aumentar sua capacidade de atendimento e ampliar a oferta do gás natural no Estado do Paraná.



Figura 1: Esquemático da distribuição de gás natural por rede canalizada

## Área de Atuação



Figura 2: Mapa de Gasodutos do Brasil e área de atuação da COMPAGAS no estado do Paraná

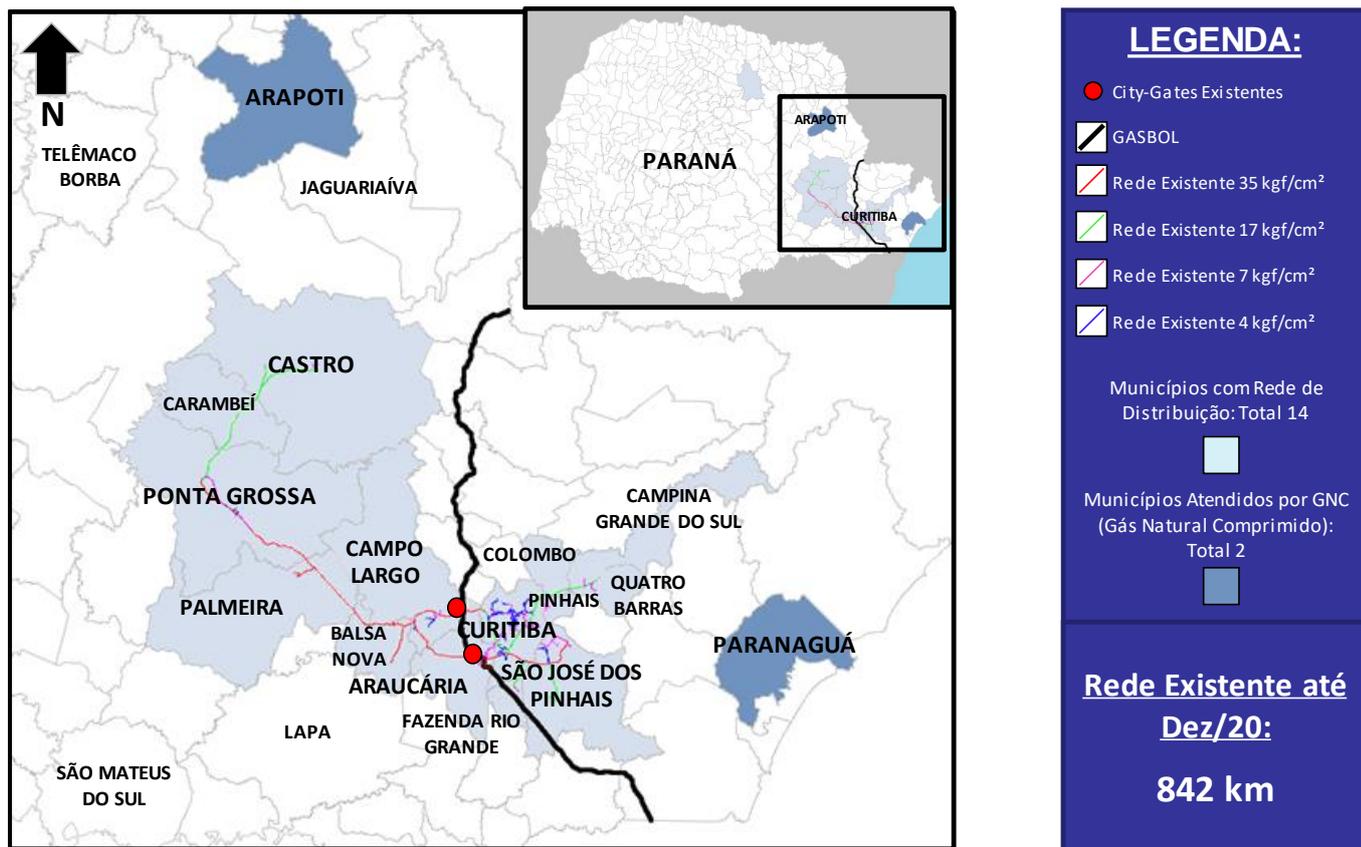


Figura 3: Municípios Atendidos pela Compagas

Atualmente a rede de gás natural canalizado está presente em 16 municípios do Estado do Paraná: Araucária, Arapoti, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Carambeí, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Palmeira, Paranaguá, Pinhais, Ponta Grossa, Quatro Barras e São José dos Pinhais.

Em regiões não atendidas pela rede de distribuição, o gás natural pode ser disponibilizado através do modal GNC (gás natural comprimido), como nos casos dos municípios de Arapoti, Campo Largo, Colombo, Curitiba e Paranaguá.

Em 2020 foram investidos cerca de R\$ 14,8 milhões em projetos de saturação, integridade da rede de distribuição e em áreas administrativas. No ano, a Companhia registrou alta de 4,4% no número de consumidores de gás natural em comparação a 2019, alcançando o total de 49.335 clientes.

A volume de distribuição de gás natural destinado ao mercado não térmico teve uma redução de 35%, alcançando uma média anual de 881.745 m<sup>3</sup>/dia, impactado pela hibernação da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados e pela redução das atividades comerciais em

decorrência da pandemia da COVID-19. No entanto, considerando a distribuição para a Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA), o volume total distribuído pela Companhia foi de 1.557.858 m<sup>3</sup>/dia e registrou uma alta de 8% em relação ao ano de 2019.

### Constituição da Companhia

A Compagas é uma sociedade de economia mista constituída em 06 de julho de 1994. Sua atividade principal é a exploração dos serviços de gás canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art.25 da Constituição Federal, para a utilização por todos os segmentos do mercado consumidor.

Em 20 de dezembro de 1996, a COMPAGAS assinou o Contrato de Concessão com o Poder Concedente (Estado do Paraná), por um prazo de 30 anos contados a partir de 06 de julho de 1994.

Somente em 1998 iniciou suas operações, interligando seu primeiro cliente distribuindo gás de refinaria.

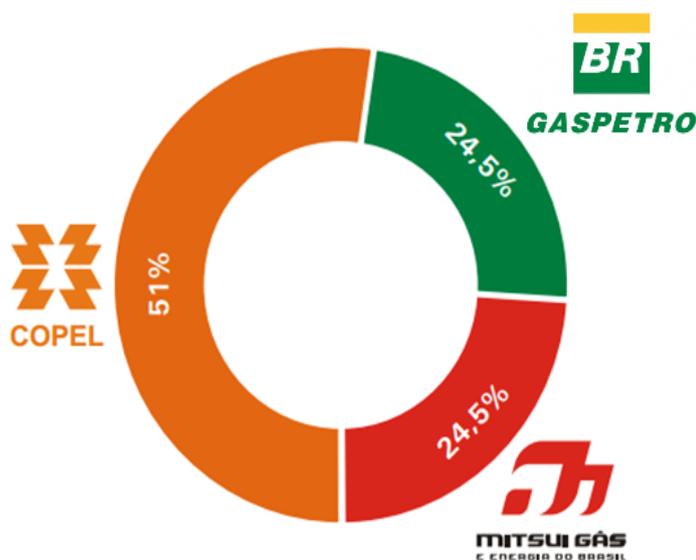


Figura 4: Composição Acionária da Compagas

## Governança Corporativa

### Gestão de Riscos e Controles Internos

A estrutura de controles da Compagas estabelece mecanismos de governança pautados nos princípios do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) e no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, para prevenção de ações prejudiciais à Companhia. De acordo com estes princípios, e considerando o modelo publicado pelo *The Institute of Internal Auditors*, os controles estão presentes nas 1ª, 2ª e 3ª linhas:

Primeira Linha: Formada pela Diretoria Executiva, gerentes das áreas e coordenadores, além dos gestores de projetos e processos. Esta linha é responsável por identificar e avaliar os riscos e conduzir os procedimentos de controles rotineiramente a fim de mitigar as vulnerabilidades de suas atividades;

Segunda Linha: Fornece estruturas de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, auxiliando a 1ª linha no desenvolvimento de processos e controles eficazes. A Gerência de Governança, Risco e *Compliance* atua na 2ª linha;

Terceira Linha: Realiza avaliações independentes sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a 1ª e a 2ª linhas alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controle. A Auditoria Interna integra a 3ª linha.

As atribuições dos órgãos de governança na estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos estão descritas a seguir:

O **Conselho de Administração**, além de outras atribuições, é responsável por implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia, inclusive aqueles relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e à ocorrência de corrupção e fraude, além de estabelecer o papel das diretorias no gerenciamento de riscos e aprovar a Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos.

O **Comitê de Auditoria Estatutário** é responsável pela supervisão (i) dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros; (ii) dos processos de gestão de riscos e controles internos; e (iii) da atuação dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria

interna. É órgão estatutário, independente, de caráter consultivo e permanente e reporta-se ao Conselho de Administração.

A **Diretoria Executiva** é responsável por identificar e avaliar os riscos, realizar execução e manutenção das ações de tratamento, bem como implementar procedimentos internos para assegurar que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos.

A **Gerência de Governança, Risco e Compliance** é responsável por definir e coordenar a implementação das diretrizes, políticas e práticas de controles internos e gerenciamento de riscos corporativos, bem como de *compliance* da Companhia. As atividades desenvolvidas por ela são periodicamente relatadas à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria Estatutário, ao Conselho de Administração e a outros órgãos estatutários.

A **Auditoria Interna** é estrutura organizacional independente, responsável por aferir a adequação do controle interno e a efetividade do gerenciamento de riscos, recomendando, quando necessário, melhorias nos processos, além de realizar relatos, quando pertinente, de suas avaliações ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração.

A Compagas, no modelo de gestão de riscos, considera sua possibilidade de ocorrência e seus impactos financeiros, operacionais, de imagem e socioambientais, e prevê ferramentas para seu tratamento e mitigação.

### **Fatores de Riscos**

Os fatores de riscos identificados pela Compagas observam os padrões definidos em sua Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos. A seguir apresentamos os principais fatores de risco identificados:

- 1) Renovação da Concessão;
- 2) Instabilidade regulatória quanto aos reajustes e revisões tarifárias e quanto à regulamentação do mercado livre do gás;
- 3) Falhas operacionais e interferências na rede de distribuição;
- 4) Defasagem tecnológica;
- 5) Redução da base de clientes;
- 6) Ataques cibernéticos ou quebra de segurança.

## **Práticas de Governança Corporativa**

As práticas de Governança Corporativa adotadas pela Compagas estão pautadas nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, em consonância com os princípios éticos estabelecidos no Código de Conduta e Integridade e em seus valores. Esses princípios estão refletidos na Política de Governança Corporativa, que estabelece o padrão e as melhores práticas de governança, visando:

- 1.1 – Contribuir para a perenidade da Compagas, com visão de longo prazo na busca de sustentabilidade econômica, social e ambiental;
- 1.2 – Aprimorar o relacionamento e a comunicação com todas as partes interessadas;
- 1.3 – Minimizar os riscos estratégicos, operacionais e financeiros;
- 1.4 – Aumentar o valor da Compagas;
- 1.5 – Preservar a memória das decisões tomadas pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, buscando a eficiência na realização de suas reuniões;
- 1.6 – Ser um instrumento essencial para a condução dos negócios da Compagas de forma eficaz e organizada perante as partes interessadas.

Em 2020, a Compagas promoveu melhorias em seu Sistema de Governança com objetivo de promover alinhamento ao referencial estratégico da Companhia no que se refere à adequação às mudanças do ambiente de negócios, regulatório e legal.

Dentre as melhorias implementadas, destacam-se:

- Implantação da Coordenação de Proteção de Dados e designação do Encarregado de Proteção de Dados, responsável pelo atendimento dos titulares de dados pessoais, com interface com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), e pela disseminação dos conceitos de privacidade no ambiente da Companhia;
- Criação da Gerência de Regulação, responsável pela interface da Companhia com os órgãos reguladores e acompanhamento dos assuntos regulatórios no contexto de abrangência da Compagas;
- Publicação do Manual de Apuração de Denúncias com o objetivo de estabelecer procedimentos para a avaliação e apuração interna de denúncias recebidas pela Compagas;

- Constituição da Comissão de Ética e Apuração Interna (CEAI) para atuar na apuração das denúncias recebidas, na orientação e aconselhamento sobre a ética profissional dos empregados, no esclarecimento de dúvidas sobre o Código de Conduta e Integridade e nas atividades relacionadas à prevenção de desvios comportamentais;
- Contratação de sistema independente externo para a recepção de denúncias, com atendimento estruturado para funcionar 24 horas por dia, em todos os dias da semana.

## Contexto do Mercado de Gás Natural

O mercado de gás natural passa por grandes transformações no Brasil e para entender o momento que vivemos, é válido contextualizar a história da indústria do gás natural no país.

As origens do uso do gás no Brasil remontam à década de 1940, a partir da descoberta no Recôncavo Baiano. Há quem relate que a história do combustível comece ainda com as instalações das primeiras lâmpadas a gás em 1854, no Rio de Janeiro. Um histórico que começou muito antes da criação da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), em 1953, quando o Governo Vargas sancionou a Lei nº 2.004, criando a empresa para explorar em caráter monopolista todas as etapas da indústria do petróleo.

O monopólio sobre as atividades das indústrias de petróleo, derivados e gás natural no Brasil foi detido pela Petrobras até 1995, quando foi aprovada a Emenda Constitucional nº 9, que flexibilizou esse monopólio estatal da União. Depois, em 1997, a chamada “Lei do Petróleo” (Lei nº 9.478) regulamentou o disposto constitucional e representou um significativo avanço na abertura do mercado, atraindo investimentos de agentes privados. A mesma lei estabeleceu os princípios da política energética, criou o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) e a Agência Nacional do Petróleo (ANP). Entretanto, o setor de gás natural não sofreu alterações de fato em sua estrutura, o que resultou na permanência da Petrobras como agente monopolista.

Doze anos depois, em 2009, uma legislação específica para a indústria do gás natural, até então tratada de maneira associada à do petróleo, se consolidava em âmbito nacional. Conhecida como a “Lei do Gás”, a Lei nº 11.909/2009 foi publicada para tratar das especificidades do setor – transporte, tratamento, processamento, estocagem, liquefação, regaseificação e comercialização de gás em todo o país - e promover a atração de novos agentes de mercado. Contudo, mais de dez anos depois, ela não foi suficiente para atingir os objetivos inicialmente desejados.

A partir de 2015, a Petrobras redefiniu seu posicionamento estratégico em relação ao setor de gás natural, anunciando que reduziria sua participação no mercado. Na sequência, iniciou alguns processos de desinvestimentos de ativos na área, o que representou grande oportunidade para a revisão do marco legal e regulatório setorial - imprescindível para garantir uma adequada transição de um mercado dominado por um único agente supridor para um com múltiplos agentes. Diante disso, em junho de 2016, foi lançada a iniciativa Gás para Crescer pelo Governo Federal, que contou com a participação nas discussões de agentes da indústria do gás natural, órgãos governamentais, sociedade civil e universidades. Foi nesse ambiente que se deu a publicação da Resolução do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE nº 10/2016 que estabelece as

diretrizes estratégicas para o desenho de um novo mercado de gás natural, visando a formação de um mercado líquido, competitivo e que contribuísse para o desenvolvimento do País.

As propostas da iniciativa Gás para Crescer foram posteriormente incorporadas no substitutivo do Projeto de Lei nº 6.407/2013, apresentado em dezembro de 2017 na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. No entanto, o parecer não chegou a ser votado. Em 2018, foi publicado o Decreto nº 9.616/2018, adotando aquelas medidas da iniciativa passíveis de implementação por meio dessa regulamentação. Dessa forma, as alterações foram feitas no Decreto nº 7.382/2010, que regulamenta a Lei do Gás.

Em 2019, com uma nova estratégia, o Governo Federal instituiu o Comitê de Promoção da Concorrência do Mercado de Gás Natural no Brasil, por meio da Resolução CNPE nº 4/2019, com competências para propor medidas de estímulo à concorrência no mercado, encaminhar recomendações de diretrizes e aperfeiçoamentos de políticas energéticas e propor ações de promoção de boas práticas regulatórias. Como resultado, o CNPE aprovou a Resolução nº 16/2019, estabelecendo diretrizes e até definindo como de interesse da Política Energética Nacional medidas estruturais e comportamentais para serem observadas pelo agente que ocupe posição dominante no setor de gás natural. A Resolução ainda recomendou ao Ministério de Minas e Energia que, em articulação com o Ministério da Economia, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), monitore a implementação das ações necessárias à abertura do mercado de gás.

Em julho de 2019, o Governo Federal lançou o programa “Novo Mercado de Gás”, visando à formação de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo, promovendo condições para redução do seu preço, além de contribuir para o desenvolvimento econômico do país. Além disso, outro significativo movimento de mercado se consolidou em 2020, com o Projeto de Lei nº 6.407/2013 - “Nova Lei do Gás” - sendo aprovado na Câmara dos Deputados em setembro de 2020 e encaminhado para aprovação do Senado Federal. No Senado, foi aprovado com algumas mudanças e, por isso, a Nova Lei do Gás foi reencaminhada à Câmara dos Deputados em dezembro de 2020, com perspectivas de ser reavaliado e votado de maneira definitiva em 2021.

De maneira geral, a “Nova Lei do Gás” contempla as seguintes e principais mudanças:

- **Atividade de transporte de gás natural:** alteração do atual regime de concessão para o de autorização, simplificando o processo de ampliação da malha de gasodutos do país;
- **Garantia de acesso às infraestruturas essenciais:** a atual Lei do Gás (Lei nº. 11.909/09) não obriga o acesso de terceiros às instalações de gasodutos de escoamento da produção, unidades de tratamento e processamento de gás natural (UPGNs) e terminais de

regaseificação de GNL (gás natural liquefeito). A nova lei assegurará o acesso não discriminatório e negociado.

- **Independência e Autonomia**: a nova Lei estabelece que o transportador deve construir, ampliar, operar e manter os gasodutos de transporte com independência e autonomia em relação aos agentes que exerçam atividades concorrenciais da indústria de gás natural. Além disso, proíbe a existência de relação societária direta ou indireta de controle ou de coligação, entre transportadores e empresas ou consórcios de empresas que atuem ou exerçam funções nas atividades de exploração, desenvolvimento, produção, importação, carregamento e comercialização de gás natural.
- **Modelo de Entradas e Saídas no Transporte**: Outra alteração relevante estabelece que a malha de transporte de gás natural adotará o modelo de entradas e saídas, cujas capacidades poderão ser contratadas independentemente uma das outras. Nesse novo modelo, supridores contratariam a entrada enquanto que as distribuidoras, consumidores livres e autoprodutores contratariam a saída, buscando-se por um cenário com mais flexibilidade para contratação de múltiplos supridores.

Além disso, em 2020, destacam-se outros relevantes eventos associados ao processo de abertura de mercado do país:

Assinatura de aditivo contratual da Petrobras com a estatal boliviana YPFB (*Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos*), reduzindo suas importações do volume atual de 30,08 MMm<sup>3</sup>/d para 20,00 MMm<sup>3</sup>/d, permitindo que o excedente de volume de gás natural possa ser comercializado diretamente pela YPFB com outros agentes do mercado no Brasil.

- Concluída a venda da participação remanescente de 10% da Petrobras na TAG (Transportadora Associada de Gás S.A.). Iniciada a fase vinculante da venda da participação remanescente de 10% da Petrobras na NTS (Nova Transportadora do Sudeste S/A).
- Iniciada fase vinculante da venda da Petrobras de sua participação de 51% na Gaspetro (Petrobras Gás S.A.), detentora de participações em 19 das 27 distribuidoras de gás canalizado do país, incluindo a Compagas.
- Oferta de produtos de serviços de transporte de curto prazo pela TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A).
- Avanço no processo de arrendamento pela Petrobras do Terminal de GNL (Gás Natural Liquefeito) da Bahia, que contou com 10 empresas inscritas e 3 participando da concorrência.

Apesar do avanço na busca pela abertura de mercado promovida ao longo dos últimos anos, uma série de barreiras e desafios ainda precisam ser superados para de fato atingirmos um mercado mais maduro, dinâmico e com a participação de vários agentes, como por exemplo, a necessidade de expansão de infraestrutura de gasodutos no país, segurança regulatória e tributária para os novos agentes de mercado e maior clareza quanto ao planejamento energético do país, visando garantir o sinal econômico necessário para a atração de mais investimentos em toda a cadeia do gás natural.

### **Chamada Pública de Suprimento das Distribuidoras do Centro-Sul**

Nesse ambiente inicial de abertura do mercado, em 2018, a Compagas lançou sua primeira Chamada Pública para Recebimento de Propostas de Suprimento de Gás, em uma ação conjunta com as distribuidoras MSGÁS (Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul), GasBrasiliano (Gás Brasileiro Distribuidora), a SCGÁS (Companhia de Gás de Santa Catarina), e SULGÁS (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul). O objetivo foi agregar escala e comunicar aos potenciais supridores as formas de contratação que melhor refletem as necessidades e características específicas dos mercados locais dessas distribuidoras, que em conjunto distribuem cerca de 9 milhões de m<sup>3</sup> de gás diariamente e representam 15% do mercado de distribuição gás no Brasil.

Durante o processo, o grupo recebeu mais de 50 propostas de 15 empresas diferentes – desde *players* globais a produtores locais. Como resultado, as distribuidoras assinaram novos Contratos de Suprimento de Gás Natural junto a Petrobras, único supridor que apresentou condições efetivas de fornecimento às empresas demandantes, com prazos de término previstos entre 2021 e 2023, buscando permitir a compatibilização das compras futuras com a abertura do mercado. A Compagas repactuou seu contrato com a Petrobras em condições mais favoráveis ao contrato anterior, originalmente, com vigência prevista até dezembro de 2021.

A contratação da Petrobras por todas as distribuidoras participantes, reflete a necessidade de maior desenvolvimento regulatório do setor no Brasil, a partir da elaboração e amadurecimento de regramentos e mecanismos de mitigação de riscos, em especial para as atividades de escoamento, processamento e transporte de gás natural, fazendo com que a estrutura do negócio permita a diversificação de fontes e agentes supridores, e conseqüentemente, estimulando maior expansão de infraestrutura, mais dinamismo e competitividade ao setor.

A Chamada Pública foi encerrada em setembro de 2020. Pela clara demonstração de interesse por parte de potenciais fornecedores da indústria mundial e local, conclui-se que a efetiva abertura do mercado se mostra viável do ponto de vista do interesse comercial, e indica que as distribuidoras irão se organizar para a realização de um novo processo para a busca de novas alternativas de suprimento ao longo do primeiro trimestre de 2021.

### **Expectativas da Compagas para o Mercado de Gás**

A Compagas, assim como outras distribuidoras do país, é favorável à abertura do mercado, respeitados os Contratos de Concessão existentes e observados os critérios que promovam o desenvolvimento da infraestrutura nas áreas de atuação. Assim, reconhece a relevância das iniciativas que buscam ampliar a concorrência e trazer maior transparência para o setor e espera que tais movimentos permitam uma maior competitividade nos preços praticados, de forma que beneficiem todos os consumidores e contribuam para a aceleração da expansão da rede de distribuição, o que é fundamental para aumentar a participação e consolidar o gás natural na matriz energética nacional.

De acordo com dados da Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) em todo o país são mais de 3,8 milhões de consumidores de gás natural nos segmentos residencial, comercial, industrial e automotivo. A extensão das redes de distribuição de gás canalizado ultrapassa a marca dos 38 mil quilômetros em todos os estados e o volume movimentado superou a marca de 70 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2020.

## Desempenho da Compagas

### Resultados Operacionais

O volume de gás natural distribuído pela Compagas em 2020 alcançou a média anual de 1.557.858 m<sup>3</sup>/dia. O total distribuído foi 8% maior que o registrado no ano de 2019 e teve influência do despacho termelétrico pela Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA). No volume destinado ao mercado não térmico, a Companhia teve uma redução de 35%, alcançando uma média anual de 881.745 m<sup>3</sup>/dia, impactado pela hibernação da Araucária Nitrogenados e pela redução das atividades comerciais devido à pandemia da COVID-19.

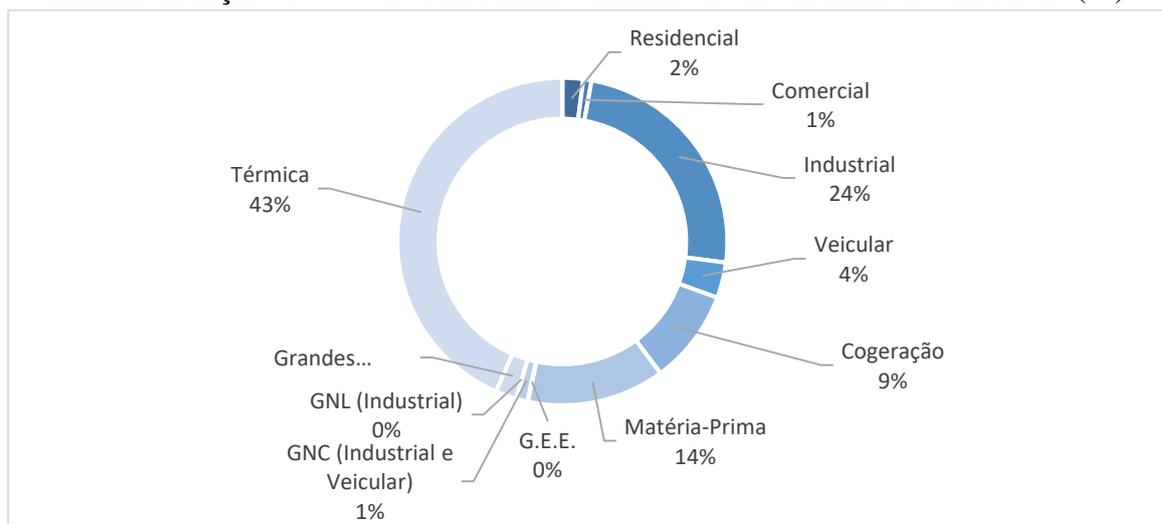
A fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados era responsável por cerca de 30% do total de gás natural distribuído pela Companhia no Paraná. A hibernação da planta, localizada no município de Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba, era prevista para o segundo semestre do ano, mas foi antecipada para o mês de fevereiro por uma decisão da Petrobras. A medida resultou na interrupção da produção local, afetando diretamente a distribuição de gás pela Compagas, além de impactar outras áreas do Estado.

A pandemia da COVID-19 também afetou o volume distribuído no Paraná. A partir de março, a queda no consumo foi superior a 30%, com o fechamento das empresas, comércios e diminuição das atividades. O segmento comercial, um dos mais impactados pela pandemia, registrou a maior queda no consumo, superando a marca de 30% na média anual.

### DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO PARANÁ – 2019/2020

Segmentos	2019 (m <sup>3</sup> /dia)	2020 (m <sup>3</sup> /dia)	Var. %
Residencial	30.556	31.646	4%
Comercial	18.545	12.664	-32%
Industrial	414.695	377.219	-9%
Veicular	79.088	54.791	-31%
Cogeração	160.953	144.819	-10%
Matéria-Prima	191.281	210.388	10%
Geração de Energia Elétrica	550	491	-11%
GNC (Industrial e Veicular)	17.214	17.614	2%
GNL (Industrial)	24.912	0	-
Grandes Consumidores	431.120	32.132	-93%
<b>Total mercado não térmico</b>	<b>1.368.914</b>	<b>881.745</b>	<b>-35%</b>
Térmica	68.050	676.113	895%
<b>Total DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>1.436.965</b>	<b>1.557.858</b>	<b>8%</b>

O volume distribuído está representado no gráfico a seguir.

**PARTICIPAÇÃO NO VOLUME MÉDIO DIÁRIO POR SEGMENTO EM 2020 (%)**


Na comparação nacional, o volume distribuído pela Companhia correspondeu a 2,3% do total de gás natural canalizado distribuído no país. Entre os estados do Sul, a Compagas foi responsável por 25,06% do volume de gás natural canalizado. O comparativo foi realizado entre as distribuidoras do país a partir dos dados extraídos do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural, organizado pelo Departamento de Gás Natural da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, do Ministério de Minas e Energia (MME).

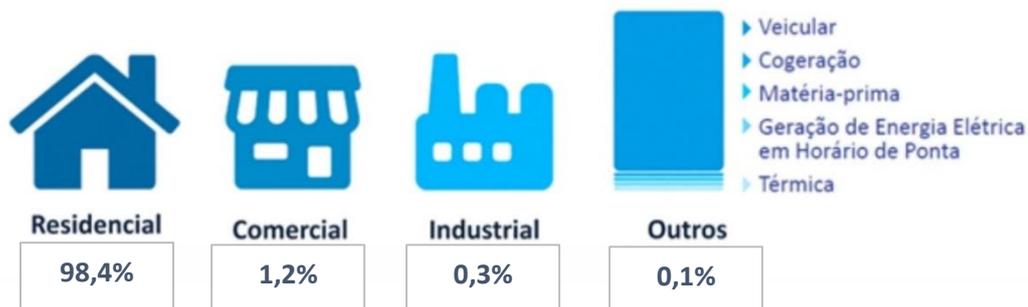
**Clientes e segmentos atendidos**

O número de clientes atendidos cresceu 4% em 2020 com a entrada de mais de 2 mil novos clientes. Em 31 de dezembro de 2020 eram 49.335 consumidores atendidos nos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, cogeração, matéria-prima e geração de energia elétrica.

**CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CLIENTES POR SEGMENTO 2019/2020**

Segmentos	2019	2020	2020/2019
Residencial	46.434	48.541	5%
Comercial	581	573	-1%
Industrial	174	172	-1%
Veicular	32	33	3%
Cogeração	2	2	0%
Matéria-Prima	3	3	0%
Geração de Energia Elétrica	4	4	0%
GNC (Industrial e Veicular)	6	6	0%
Grandes Consumidores	1	0	-
<b>Total mercado não térmico</b>	<b>47.237</b>	<b>49.334</b>	<b>4%</b>
Térmica	1	1	0%
<b>Total</b>	<b>47.238</b>	<b>49.335</b>	<b>4%</b>

## Composição da Base de Clientes da Compagas



### Industrial

A utilização de gás natural para fins industriais - Industrial, Cogeração, Matéria-prima, Geração de Energia Elétrica e Grandes Consumidores -, correspondeu, em 2020, a cerca de 50% do volume total distribuído pela Companhia. Considerando apenas o mercado não térmico, os consumidores industriais foram responsáveis pelo maior consumo e juntos representaram cerca de 90% do total, com um volume que ultrapassa a marca dos 770 mil m<sup>3</sup>/dia.

No ano marcado pela pandemia da COVID-19, todos precisaram se adaptar aos movimentos da economia e, para auxiliar, em especial o segmento industrial, a Compagas buscou um acordo comercial junto ao supridor para a suspensão das cláusulas de encargos de capacidade e retirada mínima mensal (“*Ship or Pay*” - SOP e “*Take or Pay*” - TOP) e para flexibilizar condições de pagamento do insumo adquirido. O acordo permitiu também à Compagas uma maior flexibilização na negociação juntos aos seus clientes, com a oferta de condições diferenciadas para quitação das faturas de forma a proporcionar que os setores impactados se adequassem às variações de demanda no momento atípico e desafiador que o nosso Estado e País enfrentavam, com evidentes repercussões sobre a atividade econômica e sobre o nível de consumo de gás em diversos segmentos — especialmente na indústria, comércio e automotivo.

No ano, a Compagas iniciou o fornecimento de gás natural para seis novos consumidores, entre eles a Rubbernew, instalada em Pinhais, a Methal Company, em Fazenda Rio Grande, e a Ponta Grossa Ambiental, em Ponta Grossa.

### Veicular

O Gás Natural Veicular (GNV) oferece maior economia e segurança aos seus usuários, principalmente para aqueles que percorrem grandes distâncias diariamente, como frotistas, motoristas de táxis e aplicativos. No segundo semestre de 2020, para incentivar o mercado que

também sofreu com os impactos da pandemia, a partir do mês de agosto, a Compagas reduziu em 13,29% as tarifas de gás e sugeriu que fosse praticado um preço de R\$ 2,899/m<sup>3</sup> nos postos. Com isso, os motoristas puderam contar com uma economia de mais de 50% em relação aos combustíveis líquidos, além do desconto de 70% no valor do IPVA – no Paraná, para os carros não convertidos para o GNV a alíquota do IPVA é de 3,5% do valor do carro, para carros convertidos a alíquota é de somente 1%.

A frota de veículos com gás natural no Paraná é de cerca de 38 mil veículos, de acordo com o Setor de Estatística do Detran/PR. Atualmente, 37 postos de combustíveis comercializam o GNV distribuído pela Companhia no Paraná.

### **Residencial**

O número de clientes atendidos no segmento residencial cresceu 5% e passou de 46.434 em 2019 para 48.541 em 2020. O incremento é de mais de 2,1 mil novas unidades domiciliares com o gás natural disponível para utilização. Como consequência do crescimento do mercado residencial, o volume de gás canalizado distribuído ao setor também foi maior. A alta registrada foi de 4% em relação a 2019, ultrapassando a marca dos 31 mil m<sup>3</sup>/dia na média anual.

Em 2020, no ano totalmente atípico para diversos segmentos de negócio, o mercado de *New Housing*, que abrange os novos empreendimentos e as construtoras, teve crescimento e o movimento teve impacto na Compagas, que registrou recorde de contratações.

De 1º de janeiro a 31 de dezembro foram firmados 48 novos contratos, o que representa mais de 2,5 mil novas unidades domiciliares. No acumulado do segmento, a Compagas conta com mais de 70 contratos, que somam 3,7 mil unidades em empreendimentos que serão ligados pela Companhia no período de 2021 a 2025. O número de contratos fechados em 2020 é o maior já registrado pela Compagas.

### **Comercial**

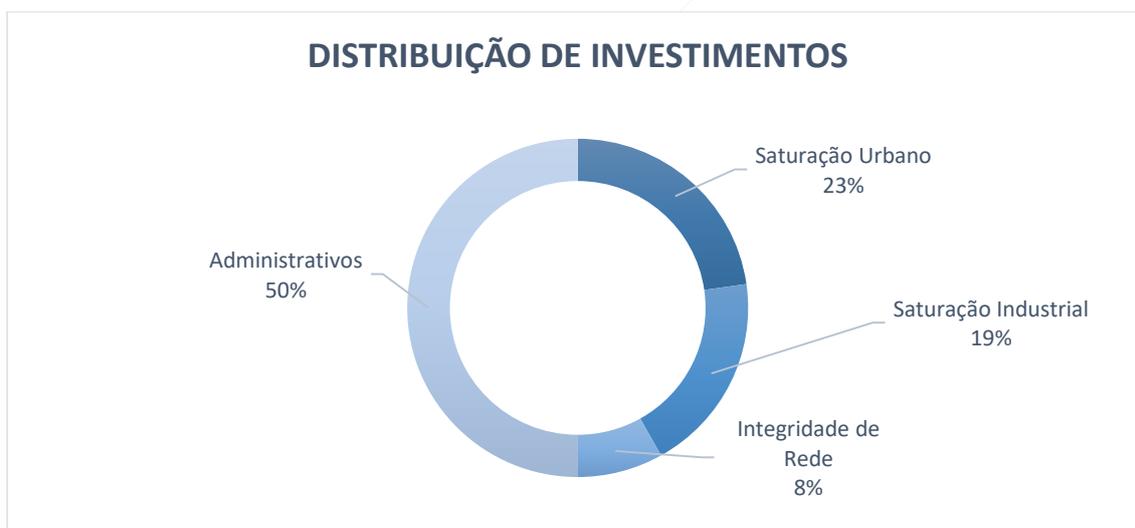
O mercado comercial que abrange diferentes setores da economia, como panificadoras, lavanderias, restaurantes, hospitais, hotéis, shoppings, entre outros, no ano de 2020 foi um dos mais impactados pela pandemia da COVID-19. Ao passo que alguns estabelecimentos não pararam, outros tiveram que fechar suas portas, interromper atendimentos e se reinventar para superar a crise. No ano, o segmento registrou o fechamento de comércios e a retração no consumo do gás canalizado. Em alguns meses do ano, essa redução chegou a patamares de 50% em relação a 2019 e, na média anual, o consumo foi 32% menor que no período anterior.

## Investimentos

Em 2020, a Compagas investiu cerca de R\$ 14,8 milhões em projetos de saturação e integridade de rede para expandir a sua atuação nas regiões já atendidas pela rede de distribuição de gás canalizado e aumentar a eficiência operacional.

Do total, R\$ 7,4 milhões foram direcionados a projetos de saturação dos mercados urbano e industrial. Para atendimento ao mercado urbano R\$ 3,3 milhões foram investidos na construção da rede de distribuição e na ligação de clientes residenciais e comerciais. No segmento industrial, cerca de R\$ 2,8 milhões foram utilizados para a execução de ramais e em projetos para ligação dos novos clientes.

Mais de R\$ 1,2 milhão foram destinados às obras de integridade de rede com o objetivo de garantir a operação e o fornecimento contínuo de gás natural a todos os clientes da Companhia. Outros R\$ 7,5 milhões foram investidos na otimização de atividades administrativas e em Sistemas e Tecnologia da Informação.



## Estabelecimento do Planejamento Estratégico

O Planejamento da Compagas está alinhado à Lei 13.303/2016, aos seus referenciais estratégicos (missão e visão), as diretrizes empresariais e aos seus valores. Desdobra-se a partir das perspectivas os objetivos estratégicos definidos no mapa de Indicadores estratégicos da Companhia.

Abaixo estão referenciados sua Missão, Visão e Valores:

- “Satisfazer as expectativas dos clientes atuando com excelência no serviço de distribuição de gás, garantindo o suprimento, de forma rentável, segura, ambientalmente adequada e com melhoria da qualidade de vida.”

Missão



- “Consolidar e ampliar a presença nos diferentes segmentos de mercado, e ser reconhecida como a melhor distribuidora de gás canalizado da Região Sul.”

Visão



**ÉTICA E RESPONSABILIDADE:** nossos valores morais nos conduzem com responsabilidade e eficácia na direção da geração de valor para a sociedade.

**COMPROMETIMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:** com espírito de equipe e um elevado grau de comprometimento, compartilhamos nosso desenvolvimento profissional para o crescimento da COMPAGAS.

**MELHORIA CONTÍNUA:** trabalhamos para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente nossas práticas e atitudes para gerar prosperidade aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

**FOCO NO CLIENTE:** nossos clientes são a razão de nossa existência e para eles dedicamos nossos talentos.

**QUALIDADE DE VIDA:** valorizamos a qualidade de vida, colocando o ser humano no centro de nossas prioridades empresariais.

**PERENIDADE DO NEGÓCIO:** Nossa visão está dedicada a potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

Valores



## Estabelecimento de Indicadores

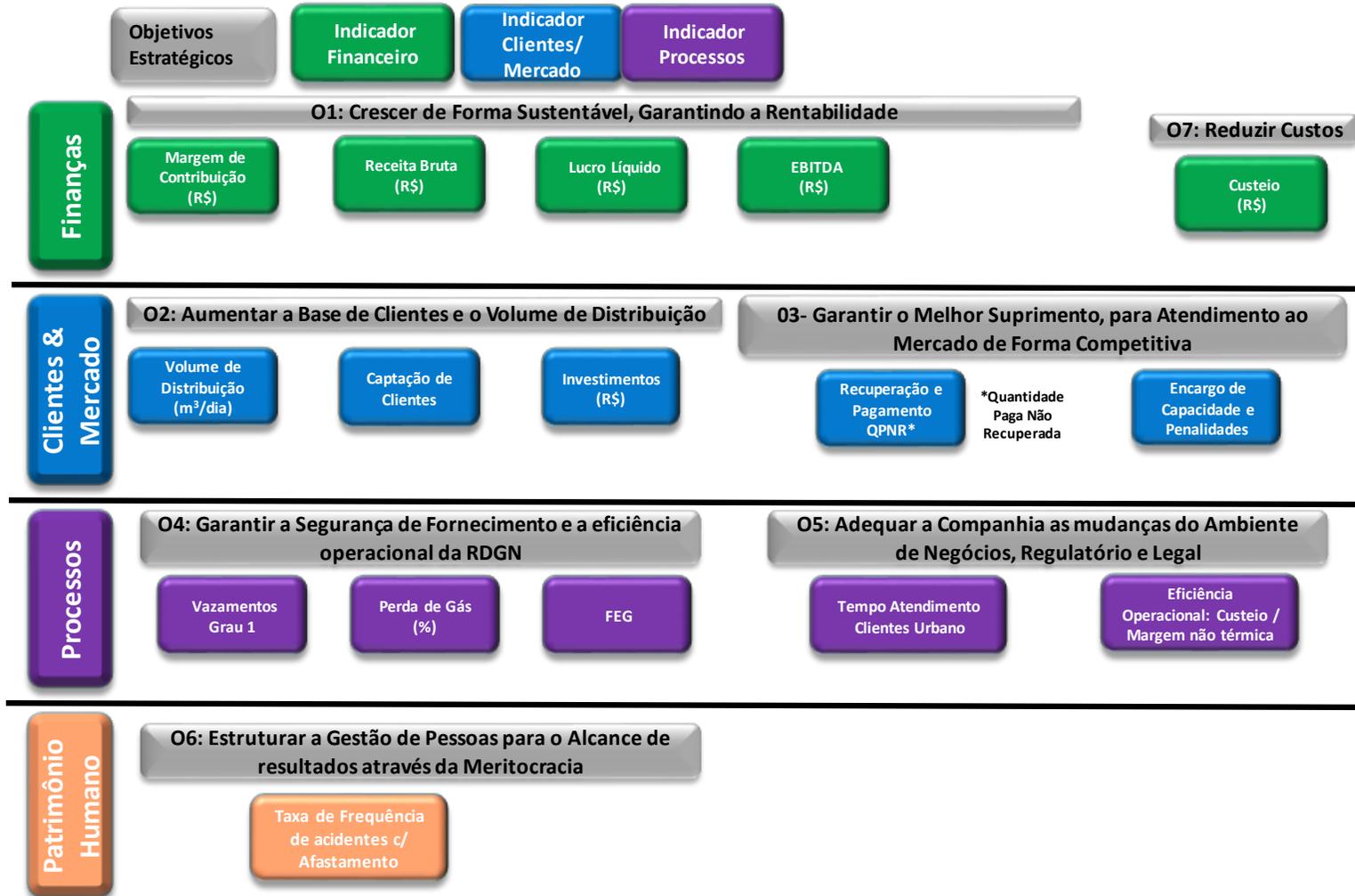
A definição de indicadores, metas, ações e projetos para avaliação dos objetivos e estratégias é realizada durante o ciclo anual de Planejamento Estratégico da COMPAGAS. Após sua aprovação, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, seu desempenho é acompanhado através de relatórios mensais e reuniões periódicas.

Os indicadores da Compagas são definidos e gerenciados com base na metodologia do *BSC (Balanced Scorecard)*, demonstrando a relação entre os indicadores e os objetivos estratégicos representados no Mapa Estratégico da Companhia. Isso permite visualizar o andamento da gestão frente às metas traçadas a fim de atender as diretrizes, estratégias e as necessidades das partes interessadas.

Tanto os resultados das metas vinculadas aos indicadores como dos projetos e ações são avaliados e acompanhados em relatórios e reuniões periódicas com o envolvimento da diretoria executiva e do corpo gerencial.

## Mapa Estratégico

Definidas as estratégias é necessário traduzi-las em um mapa estratégico e para isso a Compagas utiliza o *Balanced Scorecard (BSC)*. Com o mapa estratégico definido, são estruturados os indicadores de metas para acompanhamento da realização da estratégia.



## Relatório de Indicadores Estratégicos 2020

Legenda de Indicadores: **Não Atingido - Atingido** **Maior Melhor ↑** **Menor Melhor ↓** **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor ○**

Perspectiva	Objetivos	Indicadores	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
Financeira	01 – Crescer de Forma Sustentável, Garantido a Rentabilidade	Margem de Contribuição sem Térmica (R\$) ↑	Financeira	171.344.725	152.031.252	89
		Margem de Contribuição Total (R\$) ↑	Financeira	171.344.725	162.220.725	95
		Receita Bruta sem Térmica (R\$) ↑	Financeira	930.840.854	689.466.583	74
		Receita Bruta Total (R\$) ↑	Financeira	930.840.854	701.214.852	75
		Lucro Líquido sem Térmica (R\$) ↑	Financeira	40.672.512	47.911.358	118
		Lucro Líquido Total (R\$) ↑	Financeira	40.672.512	54.808.906	135
		EBITDA sem Térmica (R\$) ↑	Financeira	84.670.778	53.623.356	63
		EBITDA Total (R\$) ↑	Financeira	84.670.778	65.495.218	77

Legenda de Indicadores: **Não Atingido** - **Atingido** **Maior Melhor** ↑ **Menor Melhor** ↓ **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor** ○

Perspectiva	Objetivos	Indicadores	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
Financeira	02 - Reduzir Custos	Custeio (R\$) ↓	Financeira	74.593.626	60.705.532	81

Legenda de Indicadores: **Não Atingido** - **Atingido** **Maior Melhor** ↑ **Menor Melhor** ↓ **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor** ○

Perspectiva	Objetivos	Indicadores	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
Clientes / Mercado	03 - Aumentar a Base de Clientes e o Volume de Distribuição	Volume de Distribuição sem Térmica (m <sup>3</sup> /dia) ↑	Comercial	1.166.901	881.745	76
		Volume de Distribuição Total (m <sup>3</sup> /dia) ↑	Comercial	1.166.901	1.557.858	134
		Captação de Clientes ↑	Comercial	3.151	2.159	69
		Investimentos (R\$) ○	Operações	23.090.510	14.829.618	64
	04- Garantir o Melhor Suprimento, para Atendimento ao Mercado de Forma Competitiva	Recuperação e Pagamento QPNR (R\$) ↓	Financeira	- 92.154.877	- 10.787.185	-
		Encargo de Capacidade e Penalidades (R\$) ↓	Financeira	35.467.584	3.113.517	9

Legenda de Indicadores: **Não Atingido** - **Atingido** **Maior Melhor** ↑ **Menor Melhor** ↓ **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor** ○

Perspectiva	Objetivos	Indicadores	Gerência Responsável	Orçamento Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
Processos	O4: Garantir a Segurança de Fornecimento e a eficiência operacional da RDGN	Vazamentos Grau 1 ↓	Operações	6	3	50
		Perda de Gás ↓	Operações	1	-0,17	-17
		FEG ↓	Operações	0,15	0,02	13
	O5: Adequar a Companhia as mudanças do Ambiente de Negócios, Regulatório e Legal	Tempo Atendimento Urbano ↓	Operações	134	130	97
		Eficiência: Custeio / Margem s/ Térmica % ↓	Operações	44	40	92

Legenda de Indicadores: **Não Atingido** - **Atingido** **Maior Melhor ↑** **Menor Melhor ↓** **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor ○**

Perspectiva	Objetivos	Indicadores	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
Patrimônio Humano	O6: Estruturar a Gestão de Pessoas para o Alcance de resultados através da Meritocracia	Taxa de Freq. de acidentes c/ Afastamento ↓	Assessoria de Segurança do Trabalho	7,92	6,32	80

## Desempenho Indicadores Estratégicos 2020

Legenda de Indicadores: **Não Atingido** - **Atingido** **Maior Melhor** ↑ **Menor Melhor** ↓ **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor** ○

Perspectiva	Objetivos	Indicadores	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
Financeira	01 - Aumentar os resultados de forma sustentável	* Margem de Contribuição sem Térmica (R\$) ↑	Financeira	171.344.725	152.031.252	89
		** Margem de Contribuição Total (R\$) ↑	Financeira	171.344.725	162.220.725	95

### Observações

- A meta da Margem de Contribuição Total foi estabelecida em R\$ 171.344.725, entretanto sua realização alcançou 95% (R\$ 162.220.725) do planejado.
- Os principais fatores que influenciaram o desempenho desse indicador foram:
  - ✓ Pandemia da COVID 19 também impactou o volume de distribuição de gás natural realizado a menor.
  - ✓ Encerramento de atividades da ANSA.

#### Definições:

- \* Margem de Contribuição sem térmica (Receita Líquida de Vendas - Custo das Mercadorias Vendidas): Medir a margem média de contribuição do negócio, somando a margem de cada segmento da Compagas sem considerar a participação da Térmica.
- \*\* Margem de Contribuição Total (Receita Líquida de Vendas - Custo das Mercadorias Vendidas): Medir a margem média de contribuição de todos os segmentos de negócio.

Legenda de Indicadores: **Não Atingido - Atingido**    **Maior Melhor ↑**    **Menor Melhor ↓**    **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor ○**

Perspectiva	Objetivos	Indicadores	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
Financeira	01 - Aumentar os resultados de forma sustentável	* Receita Bruta sem Térmica (R\$)	Financeira	930.840.854	689.466.583	74
		** Receita Bruta Total (R\$)	Financeira	930.840.854	701.214.852	75

### Observações

- A meta da Receita Bruta Total foi estabelecida em R\$ 930.840.854, entretanto sua realização alcançou 75% (R\$ 701.214.852) do planejado.
- Os principais acontecimentos que influenciaram o desempenho desse indicador foram:
  - ✓ Encerramento de atividades da ANSA;
  - ✓ Reajuste homologado pela AGEPAR (5,37%) ficou abaixo do orçado (8,55%);
  - ✓ Queda nas vendas devido aos efeitos da Pandemia da COVID-19.

#### Definições:

- \* Receita sem térmica: Receita decorrente das atividades fim da organização considerando, apenas, o mercado cativo.
- \*\* Receita Total: Receita total decorrente das atividades fim da organização.

Legenda de Indicadores: **Não Atingido** - **Atingido** **Maior Melhor** ↑ **Menor Melhor** ↓ **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor** ○

Perspectiva	Objetivos	Indicadores	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
Financeira	01 - Aumentar os resultados de forma sustentável	* EBITDA sem Térmica (R\$)	Financeira	84.670.778	53.623.356	63
		** EBITDA Total (R\$)	Financeira	84.670.778	65.495.218	77

### Observações

- A meta do EBITDA Total foi estabelecida em R\$ 84.670.778, entretanto sua realização alcançou 77% (R\$ 65.495.218) do planejado.
- Os principais acontecimentos que influenciaram o desempenho desse indicador foram:
  - ✓ Encerramento de atividades da ANSA;
  - ✓ Reajuste homologado pela AGEPAR (5,37%) ficou abaixo do orçado (8,55%);
  - ✓ Atualização a valor justo do saldo do QPNR;
  - ✓ Queda nas vendas devido aos efeitos da Pandemia da COVID-19.

#### Definições:

- \* EBITDA sem térmica: Medir o desempenho operacional da Empresa sem contar impostos, depreciação e outros efeitos financeiros considerando, apenas, o mercado cativo.
- \*\* EBITDA Total: Medir o desempenho operacional da Empresa sem contar impostos, depreciação e outros efeitos financeiros.

Legenda de Indicadores: **Não Atingido** - **Atingido** **Maior Melhor** ↑ **Menor Melhor** ↓ **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor** ○

Perspectiva	Objetivos	Indicadores	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
Clientes / Mercado	03 - Aumentar a Base de Clientes e o Volume de Distribuição	*Volume de Distribuição sem Térmica (m <sup>3</sup> /dia) ↑	Comercial	1.166.901	881.745	76
		**Volume de Distribuição Total (m <sup>3</sup> /dia) ↑	Comercial	1.166.901	1.557.858	134

### Observações

- A meta do Volume de Distribuição Total foi estabelecida em 1.166.901 m<sup>3</sup>/dia, e sua realização alcançou 134% (R\$ 1.557.858) do planejado. Entretanto, a meta do Volume de Distribuição sem térmica foi estabelecida em 1.166.901 m<sup>3</sup>/dia, e sua realização alcançou 76% (881.745 m<sup>3</sup>/dia) do planejado.
- Os principais acontecimentos que influenciaram o desempenho do indicador sem térmica foram:
  - ✓ Encerramento de atividades da ANSA;
  - ✓ Queda nas vendas devido aos efeitos da Pandemia da COVID-19.

#### Definições:

- \* Volume de Distribuição sem térmica: Soma dos Volumes de Gás Vendidos sem térmica.
- \*\* Volume de Distribuição Total: Soma Total dos Volumes de Gás Vendidos.

Legenda de Indicadores: **Não Atingido** - **Atingido** **Maior Melhor** ↑ **Menor Melhor** ↓ **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor** ○

Perspectiva	Objetivos	Indicador	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
Clientes / Mercado	03 - Aumentar a Base de Clientes e o Volume de Distribuição	* Captação de Clientes ↓	Comercial	3.151	2.159	69

## Observações

- A meta da captação estabelecida foi de 3.151 novos clientes, conforme os seguintes segmentos de Mercado:
  - 30 novos Comércios;
  - 3.107 Unidades de consumo (residencial);
  - 14 indústrias.
- A Compagas captou 2.159 novos clientes, representando 69% de realização referente ao seu planejado:
  - 45 novos Comércios;
  - 2.107 Unidades de consumo (residencial);
  - 1 posto de GNV (gás natural veicular);
  - 6 indústrias.
- Os principais acontecimentos que influenciaram o cumprimento desse indicador foram:
  - ✓ Em função da pandemia da COVID-19, principalmente pelo cancelamento das visitas comerciais e técnicas e mudança de foco das empresas (enfrentamento da pandemia) e, também, da baixa competitividade, as captações ficaram abaixo do orçado.

### Definições:

- \* Captação de Clientes: Monitorar a quantidade de clientes captados por segmento.

Legenda de Indicadores: **Não Atingido** - **Atingido** **Maior Melhor** ↑ **Menor Melhor** ↓ **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor** ○

Perspectiva	Objetivos	Indicador	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/20	Realizado Acumulado Dez/20	%
<b>Clientes / Mercado</b>	<b>03 - Aumentar a Base de Clientes e o Volume de Distribuição</b>	<b>*Investimentos (R\$)</b> ○	<b>Operações</b>	<b>23.090.510</b>	<b>14.829.618</b>	<b>64</b>

## Observações

- O investimento previsto pela Compagas em 2020 foi de R\$ 20.090.510, dividido entre os projetos abaixo:
  - R\$ 2.692.607 - Saturação Urbano
  - R\$ 5.814.581- Saturação Industrial
  - R\$ 2.964.466- Integridade de Rede
  - R\$ 11.618.857 - Projetos Suporte
- No entanto, a Compagas realizou R\$ 14.829.618, representando 64% em relação ao planejado, conforme abaixo:
  - R\$ 3.373.098- Saturação Urbano
  - R\$ 2.835.728 - Saturação Industrial
  - R\$ 1.202.242- Integridade de Rede
  - R\$ R\$7.418.549 - Projetos Suporte
- Os principais eventos que influenciaram na realização dos investimentos da Compagas foram:
  - ✓ Realizado R\$ 630.000 acima do previsto para o período em Prolongamentos de Redes associados ao Projeto Saturação Urbano;
  - ✓ Contrato de Ramais: realizado R\$ 300.000 acima do previsto;
  - ✓ Rateio de mão de obra: realizado R\$ 210.000 acima do previsto;
  - ✓ Contrato de Ramais: realizado R\$ 800.000 abaixo do previsto; Obra do Ramal Peróxidos postergada para 2021.
  - ✓ Relocação travessia ramal Novozymes: realizado R\$ 390.000 abaixo do previsto.
  - ✓ Interligações de Zonas de bloqueio: realizado R\$ 900.000 abaixo do previsto;
  - ✓ Realização de investimentos postergados, em especial o Projeto Sistema Supervisório e a Aquisição de Equipamentos de Datacenter.

### Definições:

- \* Investimentos: Medir a realização dos investimentos da companhia.

Legenda de Indicadores: **Não Atingido** - **Atingido** **Maior Melhor ↑** **Menor Melhor ↓** **Quanto Mais Próximo da Meta Melhor ○**

Perspectiva	Objetivos	Indicadores	Gerência Responsável	Orçado Acumulado Dez/19	Realizado Acumulado Dez/19	%
Clientes / Mercado	04- Garantir o Melhor Suprimento, para Atendimento ao Mercado de Forma Competitiva	* Recuperação e Pagamento QPNR (R\$) ↓	Financeira	- 92.154.877	- 10.787.185	-

### Observações

- A meta de Recuperação e Pagamento (QPNR) foi estabelecida em R\$ - 92.154.877, entretanto sua realização foi de R\$ - 10.787.185.
- Os principais acontecimentos que influenciaram o desempenho do indicador foram:
  - ✓ Os compromissos (RMM e EC) e algumas penalidades do atual contrato de suprimento foram suspensos devido a invocação da cláusula contratual de Caso Fortuito e Força Maior (CFFM) em razão da Pandemia COVID-19, durante o período de 20/03/21 a 31/10/21.
  - ✓ A recuperação do volume de distribuição de gás natural, iniciou-se em julho/20.

#### Definições:

- \* Recuperação e Pagamento QPNR: Garantir a manutenção da rentabilidade do negócio acompanhando a recuperação e o recebimento das quantidades pagas (ao supridor) e não retiradas (pela Compagas) de volume de distribuição de gás natural ao supridor.

## Conclusão

A Compagas em 2020 atingiu uma média anual de distribuição de gás natural de 1.557.858 m<sup>3</sup>/dia (aumento de cerca de 8% em relação ao ano anterior, com decisiva influência do despacho termelétrico pela Usina Elétrica a Gás de Araucária - UEGA). No volume destinado ao mercado não térmico, a Companhia teve uma retração de 35% em relação à 2019, alcançando uma média anual de 881.745 m<sup>3</sup>/dia, impactado pela hibernação da Araucária Nitrogenados e pela redução das atividades comerciais devido à pandemia da COVID-19. A partir de março, a queda no consumo chegou ao patamar de 30%, com o fechamento das empresas, comércios e diminuição das atividades empresariais. O segmento comercial, um dos mais impactados pela pandemia, registrou a maior queda proporcional no consumo, superando a marca de 30% na média anual.

Apesar do cenário econômico desfavorável, a Compagas ultrapassou a marca dos 48.000 clientes, agregando mais de 2.000 novos clientes ao longo do ano, aumentando sua base total de clientes em cerca de 4%. Investiu cerca de R\$ 14 milhões para expansão da rede de distribuição, com foco na saturação (ligação de clientes próximos à rede) dos mercados urbano e industrial, na garantia da integridade da rede de distribuição e em outros projetos de suporte como tecnologia da informação, segurança do trabalho, estudos ambientais e investimentos administrativos. A Companhia encerrou o ano com um quadro de pessoal de 161 colaboradores.

Houve impacto na margem de contribuição da Companhia, devido ao encerramento das atividades da Araucária Nitrogenados e à significativa queda na receita nos meses de abril a julho, em razão da Pandemia da COVID-19.

Outra significativa realização foi a redução de cerca de 20% do custeio da Companhia, devido principalmente a: custos inferiores com serviços e materiais de manutenção, serviços de auditoria e consultoria (Implantação da LGPD e Programa de *Compliance*; Inventário - base de ativos; Serviços compartilhados - T.I.); serviços e materiais de conversão e taxa de regulação da Agepar, com redução na base de cálculo da taxa a partir de Jul/20.

No tocante à Governança Corporativa, seguindo os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, em consonância com os princípios éticos estabelecidos no Código de Conduta e Integridade e em seus valores, além das melhores práticas em Governança Corporativa e a adequação às mudanças do ambiente de negócios, regulatório e legal, a Companhia promoveu melhorias em seus processos. Foram criadas a Coordenação de Proteção de Dados, que atuará de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Comissão de Ética e Apuração Interna (CEAI), responsável pela apuração das denúncias recebidas na Companhia, e a Gerência de Regulação. Também foi realizada a contratação de sistema independente externo para a recepção de denúncias, de forma a garantir maior proteção ao manifestante, anonimato, sigilo e a devida resposta à sua comunicação. Tais ações reforçam o compromisso da Administração com a eficácia dos sistemas de gestão voltados à prevenção e mitigação dos principais riscos aos quais a Companhia está exposta.